

Noticiário

HOMENAGEM DA SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA À DONA MARGARIDA GALVÃO

Realizou-se no dia 11 de janeiro pp., no salão de conferências do Instituto Conde de Lara, a sessão extraordinária da Sociedade Paulista de Leprologia convocada especialmente para dar posse à Diretoria eleita para o ano de 1947 e para conferir à Dona Margarida Galvão o título de "Socia Benemérita" da Sociedade Paulista de Leprologia, resolução essa aprovada em sessão anterior por unanimidade de votos, o que traduz, fiel e oficialmente, a admiração de todos aqueles que bem conhecem a dedicação, o carinho e a abnegação que a ilustre Dama Paulista vem, de longa data, dispensando às suas atividades a frente da Associação Santa Teresinha do Menino Jesus. Diante do brilhantismo da solenidade a que assistiram figuras representativas do mundo oficial, social e científico, associadas e diretoras da Associação Santa Teresinha do Menino Jesus, funcionários do Departamento de Profilaxia da Lepra, representantes da Imprensa paulistana e grande número de médicos da Sociedade Paulista de Leprologia, a "Revista Brasileira de Leprologia", sintetizando agora o noticiário das homenagens que então foram prestadas a Dona Margarida Galvão. deixa aqui expressa toda sua solidariedade, congratulando-se com a Sociedade Paulista de Leprologia pela dívida que ela agora salda conferindo-lhe o título de Sócia Benemérita.

* * *

Dando início à sessão o dr. Luis Batista, presidente da Sociedade Paulista de Leprologia, diz das finalidades da reunião e, dirigindo uma saudação aos presentes e em especial à dona Margarida Galvão à quem convida, juntamente com os drs. Francisco de Sales Gomes Junior e Nelson de Sousa Campos, a fazer parte da mesa.

Por delegação do dr. Luis Batista assume a presidência da sessão o dr. Salles Gomes Junior que, diz de sua satisfação em associar-se às justas homenagens prestadas a Dona Margarida Galvão lembrando a inestimável colaboração que a homenageada vem emprestando aos serviços oficiais de lepra e os benefícios que, altruística e abnegadamente, vem, de ha muito, prodigalizando aos hansenianos de São Paulo, lembrando o fato de que, ao entrar pela primeira vez no extinto Leprosário do Guapira, tomou conhecimento do nome da homenageada ao vê - lo, numa homenagem

dos internados, determinando o único pátio existente naquele hospital: "Praça Margarida Galvão".

Convida então o dr. Salles Gomes, o orador, designado pela Sociedade Paulista de Leprologia, para, oficialmente, saudar dona Margarida, proferindo o dr. Renato Pacheco Braga a oração que a seguir transcrevemos:

DISCURSO DO DR. RENATO PACHECO BRAGA EM NOME DA SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA.

"Embora tenhamos a certeza de que outros colegas melhor e com maior brilho poderiam ser destacados para interprete da Sociedade Paulista de Leprologia nesta solenidade a incumbência que recebemos do nosso presidente Luiz Batista, confessamo-vos, não se nos afigurou de difícil desempenho. Isto porque, de há muito, desde quando nos dedicamos ao estudo da leprologia e nos alistamos entre os responsáveis pelo combate à endemia leprótica em nosso Estado, uma figura se impôs ao nosso respeito e à nossa admiração, respeito e admiração que se vêm avultando através dos anos, tal a sua atuação destacada, tal o significado o alcance e o inestimável valor de seu auxílio para a solução de tão grave e complexo problema medico-social. Esta figura senhoras e senhores, é a de dona Margarida Galvão, nossa recipiendária de hoje. Não nos deteremos a focalizar a pessoa de dona Margarida Galvão, na pratica do seu nobre, do seu sublime apostolado, iniciado em 1915 quando se fundou em nossa Capital a benemerita "Associação Teresinha do Menino Jesus". E' que, dona Margarida Galvão, preferindo comprovar-vos que sempre estivestes presente em nossos corações, resolvemos voltar atrás algumas paginas do livro de atas de nossa Sociedade a fim de que documentadamente, vos possamos testemunhar a sinceridade dos nossos sentimentos.

Estamos Senhoras e Senhores, em agosto de 1944: festivamente comemora a Sociedade Paulista de Leprologia o primeiro decenio de sua existência. Organiza-se um almoço de confraternização com o qual a Sociedade homenageia o dr. Francisco de Salles Gomes Junior, por todos os titulos merecedor da nossa estima e da nossa consideração. Nesta festa a que comparecesteis, dona Margarida Galvão, como nossa convidada de honra, a vossa figura de projeção impar na historia da campanha contra a lepra no Estado de São Paulo, polarizou a atenção de todos os oradores que então se fizeram ouvir. O dr. Francisco de Salles Gomes Junior — o homenageado — espirito amadurecido nas mais arduas campanha sanitarias, conhecedor do vosso labor incessante e de vossa colaboração desinteressada e eficiente aos serviços oficiais de combate à lepra, assim vos distinguiu:

"Trabalhar contra a lepra é erigir um serviço social preventivo como o Asilo Santa Teresinha, criação toda afeto e dedicação, da precursora da execução da profilaxia da lepra em São Paulo. dona Margarida Galvão — toda sentimento de bondade, toda carinho e aomr aos filhos separados de seus pais aos recém-nascidos que não conheceram o aconchego do seio materno."

O sr. Humberto Pascale — o orador oficial — traduzindo com a beleza de seu aprimorado e impecavel estilo os sentimentos de admiração despertados em seu espirito de sanitaria e no seu humaníssimo coração pela vossa benemerencia, assim se expressou:

"E surgiu também a obra benemerita dos preventórios, na sublimidade do exemplo do Asilo Santa Teresinha, onde a candura do nome simboliza a suave tutela de centenas de criancinhas, que, na espontaneidade singela dos votos inafntis, pedem a Deus pela sobrevivência de d. Margarida Galvão."

"Por força do cargo que então exercíamos da diretoria da Sociedade Paulista de Leprologia, coube-nos, como agora, a missão de saudar os nossos convidados de honra, todos eles merecedores do nosso maior acatamento e dos nossos melhores agradecimentos. Sintetizando a sinceridade de nossa admiração, — admiração que chega a ser veneração, despertada pela inadejetivavel grandiosidade de vossa vida, toda ela abnegadamente dedicada ao Asilo Santa Teresinha que criastes e vindes dirigindo desde 1926, — foram estas, dona Margarida, as palavras que nos foram ditadas pelo nosso coração: "De inicio porem, peço-vos senhores que, — almas de joelhos pois só assim se permite aos homens se dirigir às santas, — nos acompanheis na saudação que dirigimos a dona Margarida Galvão, a bondade e altruista dama de São Pulo, criadora dessa inegalavel obra de preservação e educação que é o Asilo Santa Teresinha. Beijamos vossas mãos, dona Margarida, — essas mãos santificadas por esparzirem tão farta messe de benemerências em ação social de tão alto relevo, tão frutuosa e silenciosamente realizada."

"Bem merecestes, dona Margarida, as sinceras expressões de carinho e reconhecimento que então vos foram tributadas.

Bem as merecestes, repetimos, porque ainda agora, num testemunho eloquente da generosidade do vosso coração, da inata e nunca satisfeita vocação do vosso espirito para a pratica do bem, desdobrando-vos em atividades, multiplicando-vos milagrosamente em esforços, tomastes a iniciativa de disposições dos estatutos da Associação Santa Teresinha do Menino Jesus, cumprindo, assim, estender vossa benemerência assistindo material e espiritualmente todos os nossos hansenianos.

Agora que esplendidas perspectivas se delineiam no campo da terapeutica da lepra; a campanha que recentemente lançastes e que tão bem vem sendo compreendida e correspondida pela generosidade nunca desmentida da gente paulista, é bem uma mensagem de amor e de esperança, é bem urna afirmação de solidariedade humana.

E do coração de todos aqueles que, tocados pelo mal, se isolaram em beneficio da coletividade, do coração daqueles que já sentiram a vossa piedosa e humanitaria presença no afeto, carinho e maternal dedicação com que vindes recebendo, criando e educando os seus filhos, receiveis ainda pelo bem que lhes fizestes, as fervorosas para que Santa Teresinha alça cair sobre vossa cabeça, em chuvas de rosas, as bênçãos de todos os contemplados nas vossas muitas cruzadas em beneficio daqueles que sofrem".

"A incompreensão em que se debate o mundo, insuflada pelo utilitarismo gerador das mais egoistas e estereis manifestações personalistas, retarda, quando não impossibilita, arrefece, quando não estanca, a iniciativa e os esforços de todos aqueles que se empenham sincera e desprendidamente em iniciativas nobres e altruisticas, orientadas, verdadeira e sabiamente, no sentido da resolução dos nossos magnos problemas sociais.

Em vossa luta, dona Margarida, muitos têm sido os obstaculos vencidos, muitos serão os percalços a vencer; não vos tem intimidado as cansaças e os cuidados, que tudo vindes vencendo com vossa fé e com vossa vontade; a in-

compreensão de alguns, ontem, hoje ou amanhã, vós a devereis receber e considerar, como tão bem aconselhou, Plínio Barreto, como o premio da virtude.

Tendes tido sempre ao vosso lado, no mesmo santo mister de bem-fazer ao proximo. companheiras dedicadas; a elas, ungidas da nossa maior admiração e do nosso maior respeito, nossas saudações juntamente com nossos votos para que nunca lhes falte o entusiasmo nem se lhes apouque a dedicação imprescindiveis ao exito de vossa nobre cruzada.

A vós, dona Margarida, que agora recebereis a mais alta distinção que a Sociedade Paulista de Leprologia pode conferir, distinção que menos honra e enaltece vossa pessoa que a todos nós, a vós, dona Margarida, estas palavras de Santa Terezinha, simbolo e exemplo, inspiração e guia de vosso caração de vosso espirito:

"Oh! Senhor meu, como é bem verdade que quando vos prestamos algum serviço, em seguida não-lo pagais com alguma grande pena! E como tal salário seria precioso para as almas que verdadeiramente Vos amam, se das pudessem de imediato aperceber-se de seu exrtaordinário valor! Mas, ó Senhor, coma se vê que sois poderoso, pois do que surge para estorvar fazeis com que se faça melhor a obra".

A ENTREGA DO DIPLOMA

A seguir, dr. Luis Batista, presidente da Sociedade Paulista de Leprologia, sob aplausos da assistência, entregou á d. Margarida Galvão o diploma de "Sócia Benemérita", ofertando- lhe também, em nome da Sociedade, rica cesta de flores.

Associando-se oficialmente ás homenagens tributadas a D. Margarida Galvão, em nome do Departamento de Profilaxia de Lepra, tornou a palavra o dr. Nelson de Souza Campos. que proferiu a oração que transcrevemos:

DISCURSO DO DR. NELSON DE SOUZA CAMPOS, DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE PROFILAXIA DA LEPRÁ:

"As homenagens que a Sociedade Paulista de Leprologia presta, hoje, à sra. Margarida Galvão, o Departamento de Profilaxia da Lepra não podia deixar de prestar o seu integral apoio e a sua mais irretrita solidariedade. E' o que faço neste momento. Se há titulo conferido por esta Casa que mais de sua vida, numa sublime compreensão de caridade cristã, no seu mais alto se ajuste ao significado de sua finalidade, e o que hoje temos a satisfação de presenciar. Indiscutivelmente, dona Margarida Galvão é a pioneira, no Brasil, da assistência social ao doente da lepra e aos seus filhos. E a obra quis ela idealizou, e que a filantropia do povo paulista ajudou a erigir e que ela mantém no mesmo nivel de proeminência entre todas as organizações similares, atravessa de há muito as fronteiras do Estado e do Brasil, sendo o Preventório Santa Terezinha, motivo de justo orgulho para a organização profilatica de São Paulo".

— "O ilustre orador que me precedeu já disse do valor e das virtudes daquela que dedicou sua existência a dar de si sem pensar em si, acima e alheia à ingratidão humana, tanto mais dura e sentida quando partida de um beneficiado, fazendo da assistência aos filhos de hansenianos a razão de ser

significado. São Paulo é cheio de abnegações desta ordem, de pessoas que fazem do "fazer bem" o motivo de sua existência. Mas dentre esses abnegados que santificam dessa forma sua transitoriedade na face da terra, é necessário que se coloque em lugar saliente, a ilustre homenageada desta noite, sobretudo pela natureza do trabalho a que se dedica. Nós que, trabalhamos em lepra, sabemos o que isto significa. O negror do estigma que tão impiedosamente atinge o infeliz hanseniano, atinge, também, seus descendentes. E nós sabemos, como a sociedade dificilmente compreende que o filho do doente separado ao nascer, após acurada observação está isento do mal. Ela reage contra esta afirmativa da ciencia e só a aceita a contragosto, embora, quando espiritos, como o da homenageada de hoje, enfrentando o terror atavico, eleva o filho do lazaro, reintegra-o na coletividade, fá-lo um sêr igual a outros seres".

DISCURSO DA DONA MARGARIDA GALVÃO

Terminada a oração do dr. Nelson de Souza Campos, diretor do Departamento de Profilaxia da Lepra, é a palavra conferida á ilustre homenageada, d. Margarida Galvão, cujo discurso, adiante transcrito, traduz fielmente as belezas de seu espirito e seu coração, transferindo às suas dedicadas companheiras da Associação Santa Teresinha, as homenagens que lhe eram tributadas pela Sociedade Paulista de Leprologia:

"Conferindo-me o titulo de socia benemérita da Sociedade Paulista de Leprologia, quizeram, certo, seus dignissimos diretores, levados por sentimentos de rara fidalguia, dar-me prova de apreço, de consideração e, sobretudo, de reconhecimento pelo pouco que me foi dado fazer em favor da obra de profilaxia da lepra em nosso Estdao. Em meu espirito há a certeza de que não me cabe, legitimamente, tão grande distinção, pois foi graças ao esforço conjunto, ao trabalho harmonico, de dedicadas senhoras e moças, congregadas em torno de uma magnifica idéia — a de servir ao hanseniano — que uma pequena associação católica atingiu a culminância de uma obra de inestimavel alcance social. O entusiasmo que dominou aquelas senhoras e moças não conheceu nunca esmorecimentos e atraiu outras companheiras valorosas, sempre prontas a servir, com abnegação e devotamento. Ainda agora, por ocasião do movimento de civismo e caridade eu não saberia dizer quem mais se dedica: diretorias de departamentos, componentes das várias campanhas, patrocinadoras de festas, de listas, de tombolas. Todas num esforço porfiado buscam o desenvolvimento maior da nossa Associação".

"E' por isso que entendo que o honroso titulo de sócia benemérita desta douta Sociedade pertence à Associação Terezinha do Menino Jesus. Eu o recebo, na qualidade de sua presidente, com a mais viva satisfação, agradecendo de coração o privilégio que tanto me comove e penhora de tomar nas mãos o titulo que engrandece a Instituição sob a guarda de Carmelita de Lisieux".

Finalizando a solenidade o dr. Luis Batista, agradece a presença de todos os que se associaram ás homenagens prestadas pela Sociedade Paulista de Leprologia a d. Margarida Galvão, a quem, antes de encerrar á sessão, dirige palavras de agradecimento e de louvor pelo que tem feito até agora em beneficio dos hansenianos e de incentivo para que continue no seu apostolado de benemerência e de amor aos que sofrem.